

Desenvolvimento mediúnico

Conceitos & Aplicações

Parte II

O corpo astral

- Características
- Genética
- Desequilíbrio mediúnico

3. Corpo Astral



Corpo Astral

- É o corpo com o qual nos apresentamos espiritualmente durante os desdobramentos espirituais; permanecendo conosco após o desencarne;
- É o corpo enxergado pelos médiuns clarividentes, de origem semi material;
- No Espiritismo é conhecido como Perispírito, da tríade corpo, perispírito e espírito;
- Este corpo pode desacoplar-se do corpo físico através de técnicas apométricas utilizadas durante os trabalhos espirituais da Fraternidade da Luz, onde os médiuns trabalham desdobrados, propiciando maior sensibilidade.
- Contudo, também pode ocorrer através de coma alcoólico, choques emocionais, drogas, anestésias, traumatismos e, quase que diariamente, através do sono;
- Corpo permanece ligado ao corpo físico & duplo etérico através do cordão de prata; Trata-se de uma características apenas de encarnados, que o perdem ao “morrer”.

3. Corpo Astral



Corpo Astral

- É também conhecido como corpo emocional, onde se registram as emoções (mágoa, alegrias, dores, ódios, invejas, esperanças, etc.) através do psiquismo que se reflete neste corpo;
 - O corpo espiritual assemelha-se ao corpo físico em sua aparência. Da mesma forma que o corpo físico somatiza os desequilíbrios do espírito, o corpo astral também somatiza os desequilíbrios espirituais e, especialmente, os **emocionais**;
- um dos indicativos sobre a evolução espiritual é, por exemplo, a cor e o brilho deste corpo, sendo os **claros e brilhantes** consequência de um **padrão elevado** e, por outro lado, um corpo astral **escuro e opaco**, fruto de **desequilíbrios**.

3. Corpo Astral



Genética

Corpo astral permanece após o desencarne, junto com seus desequilíbrios que seguem sendo tratados no Plano Astral.

Ao **reencarnarmos**, devido a nosso estágio evolutivo inicial, permanecemos com vários **desequilíbrios** neste corpo antes da encarnação, que logo potencialmente poderão se somatizar no corpo físico.

Estes desequilíbrios registram-se nos códigos genéticos. Muitas vezes, acredita-se que a causa de uma doença é genética, ou seja, uma “mera fatalidade biológica”, porém o fato da tendência genética eclodir ou não, pode ser influenciado pela conduta individual, guiada pelo livre arbítrio e pela evolução moral via caridade.

Portanto, nascemos com a **predisposição** de certa doença em nosso perispírito, registrada em nosso código genético, porém o desequilíbrio pode não se manifestar ou ser menos severo, pois as boas **ações** e pensamentos automaticamente vão curando o perispírito, que está em constante transformação.

3. Corpo Astral



Genética

Exemplo:

Se, numa vida anterior, fomos responsáveis, por exemplo, em **cegar** um outro encarnado, adquirimos uma dívida que precisaremos quitar, segundo a lei de ação x reação.

Para tal, em nossa vida seguinte, estará programado, no código **genético**, a tendência a cegueira ao longo da vida.

Contudo, caso tenhamos uma conduta de acordo com os preceitos crísticos, poderemos atenuar esta consequência através da **Lei do Merecimento**, transformando a potencial cegueira em uma forte **miopia**.

Trazendo esta situação para o âmbito da cirurgia espiritual, o médium, em conjunto com uma Entidade da área de Oftalmologia, procederá com a operação atuando, por exemplo, sobre a retina do olho, sobre o formato do globo ocular nos corpos astrais.

Muitas vezes, a cirurgia aprofunda-se também para o ramo genético, alterando-se neste nível a sua estrutura para consolidar o tratamento.

Observações

O principal fator para o sucesso de um tratamento espiritual é o **merecimento** do assistido.

A qualidade do médium ajuda no entendimento da situação, no aconselhamento, mas não no resultado.

Pode ocorrer que o assistido tenha um desequilíbrio espiritual que não é mostrado ao médium, simplesmente pelo fato do assistido (ainda) não ser merecedor da cura. Os médiuns intuem, escutam, veem **apenas** aquilo que o Plano Maior lhes mostra.

Caso o assistido, através da reforma íntima, evolua, o Plano Maior mostrará aos médiuns **novas informações** sobre as quais atuará em busca da cura.

Isto ocorre inclusive nos trabalhos de Apometria da Fraternidade da Luz, naqueles tratamentos que requerem mais de uma sessão, espaçadas por meses.

Caso o assistido se engaje em sua evolução espiritual na prática, a cada sessão apométrica **novos fatos** são revelados aos médiuns que, mediante isto, chegam a novos tratamentos e estágios de cura, tendo sempre como base o merecimento do assistido.

O uso da mediunidade

Uso da mediunidade

Do ponto de vista da doutrina espírita, a evolução espiritual é o nosso maior objetivo existencial, ocorrendo através da aplicação do desenvolvimento moral e intelectual.

Parte fundamental deste caminho é o preceito socrático do “**Conhece-te a ti mesmo**”, que instiga não só a busca do auto-conhecimento, mas do conhecimento do mundo, da verdade.



Estudos, filosofias, meditação, religião, filantropias, técnicas de cura, são algumas de tantas ferramentas que auxiliam nesta evolução, que sempre será **individual** e **intransferível**.

A mediunidade é um destes instrumentos de evolução espiritual e possui determinadas características que serão examinadas a seguir, de forma a que entendamos melhor o porque trabalhamos num Centro Espírita.

Uso da mediunidade

A mediunidade pode manifestar-se de diferentes maneiras, pode aflorar inesperadamente e muitas vezes o médium não tem informação a respeito deste fenômeno.



Portanto, os sintomas do despertar mediúnico podem gerar dúvidas, angústias e desequilíbrios, sendo necessário o entendimento desta característica para poder educar e canalizar suas manifestações.

Costumamos ter medo daquilo que não conhecemos e, justamente por isso, é necessário que o médium tenha consciência daquilo que está ocorrendo.

Possuir mediunidade e não saber ou querer utilizá-la também gera consequências que analisaremos a seguir.

Tipos de mediunidade

Vimos que a **mediunidade** pode ser denominada **orgânica**, quando sua manifestação ocorre de maneira espontânea.

Isto serve como “chamamento”, pois demonstra ao médium que existe algo além da existência física, que a alma é imortal. Em teoria, ao se aprofundar no assunto através de estudos e esclarecimentos (conhecimento!), o médium chegará a obra de Jesus e de tantos outros espíritos evoluídos e neste estágio, poderá compreender, com uma nova visão o significado de **“fora a caridade não há salvação”**.

Ao utilizar a mediunidade ao serviço do próximo, o médium **resgata dívidas** de vidas anteriores, motivo pela qual os médiuns orgânicos costumam ser devedores de vidas anteriores, sendo a mediunidade bem utilizada uma valiosa alavanca evolutiva.

Existem também médiuns orgânicos que não são necessariamente devedores, mas sim, missioneiros. Da mesma forma que existe a mediunidade fruto de desenvolvimento, sem que seja orgânica.

Esta distinção é **inútil** e **fútil**, pois o que unicamente interessa é a prática da caridade.

Ao se negar a trabalhar ou não entender o que é e para que serve a mediunidade, o espírito do médium se angustia, gerando desequilíbrio.

Mediunidade & Energias

Verificamos que a mediunidade lida com diferentes tipos de energia (doação, manipulação, projeção, mental, drenagem, etc.);

A atividade mediúnica caritativa permite que, ao longo dos trabalhos espirituais, os próprios médiuns sejam automaticamente tratados através destes fluxos de energia, de sua circulação, contando sempre com a doação dos demais médiuns na sala de tratamento.

O uso da mediunidade em si **não gera desgaste físico**. Os trabalhos não costumam ultrapassar **1h30min** porque temos limitações de concentração e também o natural cansaço físico de trabalhar em pé.

Também a equipe espiritual que comanda os nossos trabalhos na Fraternidade da Luz tem suas diversas responsabilidades e atribuições além do atendimento em nossa casa.

Nota-se que nenhum médium termina os trabalhos espirituais esgotado ou exausto, mas sim, regressamos à casa mais leves, dispostos e equilibrados, preparados para uma boa noite de sono.

Eis a razão pela qual sempre encerramos os trabalhos com um **passe de cromoterapia**, como forma adicional de garantir o bem estar após os trabalhos.

O médium que não trabalha, acumula estas energias em seu corpo astral e duplo etérico, gerando desequilíbrios físicos.

Mediunidade & Manifestações

A mediunidade tem diferentes **manifestações**, tais como

- Incorporação & Psicofonia (espíritos que falam através do médium);
- Psicografia (transmissão de pensamentos do espírito através da escrita);
- Mediunidade de cura (uso de magnetismo e conhecimento)

Também analisamos que a mediunidade é fruto de **sintonia e afinidade** com o espírito comunicante (elevado ou inferior) e que tem diversas manifestações sensitivas tais como

- Vidência (ver espíritos)
- Audientes (escutar espíritos)
- Intuição (absorver pensamentos)

Para um médium sem conhecimento, estas manifestações **impressionam** e muitas vezes são confundidas com desequilíbrios **psíquicos** ou **emocionais**, gerando inclusive chacotas ou discriminações e dificuldades de convívio social.

A mediunidade descontrolada também é uma porta aberta para **obsessões**, o que aumenta ainda mais os temores e o desequilíbrio do médium, muitas vezes contribuindo para fobias, síndromes de pânico, depressões

Médiuns que não trabalham e controlam sua mediunidade sofrem com as manifestações sensitivas e com a falta de compreensão própria e das pessoas de seu convívio, gerando novamente grande desequilíbrios.

Desequilíbrio mediúnico

Resumindo: a mediunidade, sem compreensão e aplicação, gera desequilíbrios no médium porque

- Seu **espírito, angustiado**, sabe inconscientemente da necessidade de resgatar dívidas de vidas anteriores;
- A mediunidade gera uma **energia** que precisa ser escoada, doada, renovada. Parada, gera desequilíbrios que acabam afetando o corpo físico;
- A mediunidade permite o registro de aparições, vozes, pensamentos induzidos e demais manifestação que desestabilizam o **emocional**, confundidas muitas vezes com insanidade, afetando a vida social e clínica do médium;
- É canal aberto para **obsessores**.

Portanto, muitos **assistidos** que vem em busca de auxílio na Fraternidade da Luz, apresentam sintomas físicos, emocionais e espirituais que na verdade são apenas consequência de uma **mediunidade desregulada**.

Devido a isto, muitas vezes o tratamento é a educação mediúnica e sua atuação na caridade, após o reequilíbrio a ser adquirido com os tratamentos da casa. É a mediunidade pedindo passagem para ser utilizada no bem comum (“Vós sois deuses”).

A afirmação de que **todos somos médiuns**, tantas vezes **banalizada**, não só é verdadeira, como também um dos caminhos possíveis para aproximar-se de uma vida e conduta mais espiritualizada.

Médiuns que trabalham e controlam sua mediunidade conseguem equilibrar-se através do constante “Orai e Vigiai”. Ao auxiliar o próximo na prática, absorve-se um valioso propósito de vida.

Observações

- Os assistidos que na verdade apresentam desequilíbrio mediúnico, recebem orientações através da Diretora de Doutrina.
- É de responsabilidade da Diretora de Doutrina e dos médiuns mais experientes a **formação** e **acompanhamento** mediúnico da equipe de médiuns, assim como o comportamento adequado durante os trabalhos.
- Os espíritos que compõem a Fraternidade da Luz são **discretos** e não gostam de chamar a atenção. Para eles, basta identificarem-se para os médiuns, para que este saibam junto a quem estão trabalhando. Qualquer trejeito exagerado, espalhafatoso ou chamativo é obra do médium e não do espírito e deve ser educado. Trabalha-se em silêncio e concentrados.
- O próprio **trabalho** de cirurgia espiritual, de Apometria, desobsessão, etc. faz parte do **desenvolvimento** mediúnico. Cada trabalho traz novos aprendizados.
- Uma das melhores maneiras de se desenvolver mediunicamente é **comunicando-se** com cada vez mais afinidade com as Entidade Espirituais durante os trabalhos. A evolução é de ambos e há grande interesse da nossa equipe da Fraternidade da Luz em nos passar conceitos que logo deverão ser compartilhados em nossos encerramentos ou reuniões periódicas. Além de doar, precisamos entender o que fazemos durante os trabalhos.
- Vaidade, inveja, sensualidade, orgulho são os maiores inimigos do médium e derrubam sua evolução e até o próprio Centro Espírita.

Ser médium a serviço de Jesus e do próximo requer comprometimento, dedicação, estudo, exemplificação e sentimento. Fé raciocinada é um dos selos da Fraternidade da Luz.

Observações – Crianças médiuns

- Um dos melhores exemplos de mediunidade orgânica são as **crianças médiuns**.
- Amigos invisíveis, fantasmas de noite, vozes, insônias, choros, irritações exageradas muitas vezes podem ser fruto da mediunidade das crianças (lembrando: não existe espírito infantil, todos nós já tivemos várias encarnações anteriores) com eventual obsessão.

É muito comum chegarem em nossa Casa assistidos-crianças que veem, escutam e sentem a presença de espíritos e que apresentam os desequilíbrios, especialmente de sono, choro, medo e hiperatividade.

Nestes casos:

- Verificamos a presença de obsessores e os tratamos até serem encaminhados;
- Realizamos limpeza energética, se necessário tratamento e posterior harmonização;
- Regulamos o **chakra coronário**, fechando o canal mediúnico da criança, alterando sua frequência de modo a restringir consideravelmente a comunicação espiritual de qualquer natureza, para que a criança possa se desenvolver tranquilamente, sem constantes sobressaltos espirituais.

Mais adiante, já mais velha e preparada, a mediunidade ressurgirá normalmente.

O corpo mental inferior

- Características
- Desobsessão

3. Corpo Mental Inferior

Corpo Mental Inferior



A partir deste padrão energético mais os corpos deixam de ter forma “humana”, sendo ovalada a forma do corpo mental inferior.

- Neste corpo residem o pensamento, o raciocínio, as percepções das emoções;
- Inteligência, associação de ideias, banco de dados primário ao qual recorreremos inicialmente;
- Também responsável pelas ideias fixas, teimosia, formas pensamentos, etc.
- Por isso também é conhecido como **Mental Concreto**, pois é o responsável em transformar as ideias em ação;
- É a parte consciente de nosso intelecto, portanto, está diretamente relacionado a nossa **personalidade**, pois os conhecimentos adquiridos em vidas anteriores residem em outro corpo, de acesso mais abstrato.

3. Corpo Mental Inferior



Corpo Mental Inferior

- Quanto mais sutil for o corpo espiritual, mais dificuldade teremos em atuar sobre eles.
- Se por um lado, a equipe espiritual precisa dos médiuns para modelar (abaixar) a frequência, para atuar sobre os campos mais sutis, nós precisaríamos modular (aumentar) a nossa frequência para atuar nestes campos, algo que nosso nível evolutivo não permite.

Então, como atuar neste corpo na cirurgia espiritual?

- Cabe ressaltar que todos os corpos são **dependentes** entre si, sendo justamente os chakras as principais interfaces entre eles;
- Como não possui forma humana, não se realizam neste corpo cirurgias em órgãos, sistemas, tecidos, ossos, etc.
- Atuamos, portanto, apenas no **equilíbrio energético** deste corpo.

Exemplo: o uso de drogas, de neuroses, de vícios e paixões alteram este corpo de maneira direta. Para harmonizar este corpo utilizamos técnicas muito parecidas com as de harmonização do Duplo Etérico.

3. Corpo Mental Inferior



Técnicas:

- Após a harmonização do corpo mental inferior, voltamos a atuar nos corpos inferiores, onde a ação também repercutirá;
- Ao se tratar deste corpo, também serão tratados os corpos “abaixo” dele, ou seja, o astral, o duplo etérico e conseqüentemente o físico.
- **Exemplo:** Limpeza de forma pensamentos
- Ao termos um pensamento doentio como, por exemplo, a **inveja**, nosso mental inferior fica desequilibrado (aparecem manchas, rupturas, opacidade, etc.). Através de passes, harmoniza-se este corpo.
- Logo após, já no **corpo astral**, as formas pensamento da inveja encontram-se na região da testa (chakra frontal), onde se procede com um corte lateral para “espremer” a forma pensamento (normalmente de cor escura) até que este corpo também esteja equilibrado.
- Por fim, atua-se no sistema nervoso (corpo astral) harmonizando-se sua regulamentação (hormônios, química, neurologia) e, em seguida, no nível molecular (**duplo etérico**), fechando-se o ciclo.

3. Corpo Mental Inferior

- As formas pensamento podem tanto ser induzidas por espíritos obsessores como auto induzidas.

Nota-se mais uma vez a importância da participação do assistido no tratamento, através da reforma íntima. Se, neste exemplo, não houver uma mudança consciente de atitude, o pensamento voltará a gerar os desequilíbrios no mental inferior. Seria como enxugar gelo...

Desobsessão

Desobsessão

- As formas pensamento são uma das técnicas utilizadas pelos espíritos obsessores para prejudicar o assistido, interferindo diretamente em seus pensamentos (lembrando que isto apenas ocorre se ambos estão na mesma frequência, ou seja, quando o assistido abre as portas, daí a importância do Orai e Vigiai).
- Devido a isso, outra parte do tratamento é a desobsessão.

Desobsessão

Componentes & Funcionamentos básicos da desobsessão:

Os trabalhos de desobsessão podem variar. Existem técnicas de Umbanda, de Apometria, entre outras. Abaixo ilustraremos alguns princípios comuns de trabalhos de desobsessão em Centros Espíritas (que também tem as suas variações):

- Quando o assistido entra no Sala de Tratamento, traz automaticamente consigo os espíritos obsessores;
- Forma-se um **campo de força** em volta do assistido a fim de reter o espírito cobrador. Este campo muitas vezes é criado no momento que os médiuns se dão as mãos em volta do assistido.
- Para não impressionar o assistido, os trabalhos são feitos **sem a sua presença**. Ao se formar o campo de força, o assistido deixa a Sala de Tratamento.
- Existem **3 funções principais**, normalmente executadas pela mesma quantidade de médiuns.
 1. Sustentação
 2. Incorporação
 3. Doutrinação

Desobsessão

Componentes & Funcionamentos básicos da desobsessão:

Sustentação:

Trata-se do médium que recebe e encaminha o assistido, coordena a formação do campo de força e doa energia tanto para os médiuns como para o espírito.

Incorporação:

Trata-se do médium que dá passagem ao espírito sofredor.

Os espíritos não precisam incorporar para falar através do médium. Muitas vezes isto ocorre ligando-se o campo mental do médium ao do sofredor, captando assim seus pensamentos, emoções, sensações e palavras.

Neste caso falamos de **envolvimento** e não de incorporação

Doutrinação:

Trata-se do médium que orienta o espírito devedor.

Precisa ser muito bem preparado no estudo do Evangelho, pois serão sempre os ensinamentos de Jesus os responsáveis por convencer o espírito sofredor a ser tratado. **Jesus é sempre o melhor argumento.**

Trata-se um médium firme, porém conciliador e humilde, que não deve buscar o confronto, mas sim a caridade.

O médium de doutrinação trabalha sempre envolvido por uma Entidade Superior que o inspira nas argumentações e demais técnicas de persuasão.

Os trabalhos se encerram com o encaminhamento do espírito sofredor ao Plano Maior, onde será tratado até se equilibrar. Também nestes casos, o espírito sofredor tem sempre o **livre arbítrio** em aceitar ou não.

Desobsessão na Cirurgia Espiritual

Na Fraternidade da Luz temos um trabalho muito **singular** de desobsessão, utilizando-se de técnicas espíritas, apométricas, e umbandistas.

Além disto, possuímos outras características:

- Somos uma **equipe pequena** de médiuns, entrosados e afins;
- A Fraternidade da Luz (ainda) não tem um dia específico de Trabalhos de Desobsessão;
- O **comprometimento** dos médiuns é alto e há poucas faltas dos trabalhadores. Isto gera maior **proximidade** entre Médiun e Espírito de Trabalho, gerando grande entrosamento;
- **Técnicas** apométricas (projeções, regressões, portais, envolvimentos, etc.) e trabalho junto a entidades de Umbanda (Pretos Velhos, Caboclos, Exús) permitem um trabalho em outros moldes.

Devido a estas situações, a Fraternidade de Luz realiza a desobsessão durante a própria cirurgia espiritual, através da atuação de apenas um médium. Neste caso:

A **Sustentação** é feita automaticamente por todos os médiuns, desde a recepção até os presentes na Sala de Tratamento, pois estamos todos vibrando na mesma frequência.

A **Incorporação**, tal como foi dito anteriormente, não é necessária, basta para tal entrar na faixa mental do espírito sofredor, que através do envolvimento, se comunicará em forma de pensamentos com o médium.

Ao ocorrer este envolvimento, o espírito sofredor também **sentirá também as vibrações do médium**. Daí a importância de vibrarmos amor, humildade, fé e perdão, pois estes sentimentos serão captados pelo espírito sofredor, facilitando bastante os trabalhos.

Desobsessão na Cirurgia Espiritual

Uma vez **ciente dos motivos** da obsessão e do estado do espírito sofredor, procede-se mentalmente com a argumentação caridosa, inspirada por Entidades Superiores.

É como se o médium participasse mentalmente de uma **conversa a 3** (Sofredor, Espírito de Luz, Médium).

Esta técnica apenas é aplicada a caso de **menor complexidade**.

Para o caso de situações mais **profundas** utilizamos a **Apometria**, que permite, entre outras coisas, acessos a vidas anteriores (regressões) e necessita para tal a participação de médiuns experientes e maior tempo de atendimento. Devido a isto é realizada em dia separado e de forma individual.

Contudo, os trabalhos de desobsessão já se iniciam antes:

1. No **recebimento** do assistido, seja pela Plano Espiritual ou no Plano físico. Receber o assistido com simplicidade, educação e paz já influi no estado emocional do espírito sofredor que o acompanha;
2. Nas **músicas** cantadas ao som do violão, capazes de tocar outras “fibras”, outras emoções do espírito sofredor. A música acalma, traz nostalgia, é irmã da oração, traz recordações que também influem consideravelmente
3. Nas **aberturas, palestras e orações** que explicam ao assistido e ao espírito sofredor assuntos e exemplos do Evangelho.

Desobsessão na Cirurgia Espiritual

Muitas vezes, durante os trabalhos de desobsessão durante as cirurgias espirituais, os médiuns e Entidades **utilizam-se** dos assuntos das palestras como argumento de auxílio, numa demonstração clara de que os trabalhos estão **conectados**.

Todos os médiuns da Fraternidade da Luz são importantes, todos participam, todos se ajudam.

Definição Fraternidade:

Fraternidade é o laço de união entre os homens (e espíritos), fundado no respeito pela dignidade da pessoa humana e na igualdade de direitos entre todos os seres humanos.

FIM Parte II